



AGROPOTE[®] NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze

Leandro Marcolino Vieira¹; Valdeci Constantino²; Erik Nunes Gomes³; Flávio Zanette⁴; Katia Christina Zuffellato-Ribas⁵

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. leandro.marcolino@ufpr.br. ²Apresentador do trabalho. ³Universidade Federal do Paraná (UFPR), Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. deco@ufpr.br. ⁴PhD. student, Department of Plant Biology, Rutgers, The State University of New Jersey, New Brunswick, New Jersey, United States. eng23@scarletmail.rutgers.edu. ⁵Prof. Titular Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo da Universidade Federal do Paraná, Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. flazan@ufpr.br. ⁶Pós-Doutora em Fisiologia Vegetal, Prof^a. Titular Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná, Avenida Cel. Francisco H. dos Santos 100, CEP 81530000, Curitiba-Paraná, Brasil. E-mail: kazu@ufpr.br.

Para o estabelecimento de cultivos comerciais de araucária visando à produção de pinhões e madeira, a etapa de produção de mudas é uma fase de extrema importância, pois a qualidade da muda na fase de viveiro reflete no bom desenvolvimento das plantas a campo. Dentre as tecnologias voltadas para a otimização da produção de mudas, o Agropote[®] trata-se de um sistema conjugado substrato/recipiente, produzido com fibras de polipropileno, preenchido mecanicamente e acondicionado em caixas de madeira. Apresenta as vantagens de facilitar a operação da produção de mudas e o plantio das mudas a campo, as quais podem ser plantadas sem a retirada do recipiente. Além disso, o Agropote[®] pode ser adquirido com a formulação de substrato adequada com as necessidades da espécie. Embora apresente tais vantagens, são raros estudos que comprovem a eficiência desta tecnologia para espécies florestais nativas. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a utilização do sistema Agropote[®] na produção de mudas de *A. angustifolia*, bem como, avaliar a qualidade das mudas após o transplantio. Para tal foram realizados dois experimentos. O primeiro consistiu na avaliação de cinco recipientes (tubete com 126 cm³, tubetes com 290 cm³, saco de polietileno com 879 cm³, Agropote[®] com 275cm³ e Agropote[®] com 493cm³), utilizando-se substrato comercial Agrofior[®]-F73 (Casca de pinus compostada e bioestabilizada; fibra de coco; Osmocote[®] 5 a 6 meses; Yoorin[®] Master; super fosfato simples). O delineamento foi inteiramente casualizado com 5 repetições e 10 plantas por parcela. Sementes selecionadas a partir de matrizes da região de Curitiba-PR foram mantidas em água por 24 horas. Em seguida foi realizada a semeadura utilizando uma semente por recipiente. Após 210 dias da semeadura foram avaliados: altura, diâmetro de colo, massa seca de raiz, massa seca de parte aérea, massa seca total e índice de qualidade de Dickson (IQD). A produção de mudas de araucária em Agropote[®] (493 cm³) e saco de polietileno proporcionaram valores de alturas estatisticamente superiores (27,0 e 27,6 cm respectivamente). Todos os recipientes avaliados apresentaram IQD adequados, variando de 0,38 a 0,63. O Agropote[®] possibilitou um bom desenvolvimento das mudas, com adequada conformação de raízes e equilíbrio entre a parte aérea e sistema radicular. O segundo experimento tratou do desenvolvimento de mudas de araucária produzidas no sistema Agropote[®] (493 cm³) e transplantadas para vasos (21 litros) com diferentes substratos. O experimento foi montado num delineamento inteiramente casualizado, com quatro composições de substrato: A- substrato comercial F73 + terra preta + NPK(4-14-8); B- substrato comercial T55 (Casca de pinus compostada e bioestabilizada; turfa nacional; Osmocote[®]-5 a 6 meses; Yoorin[®] Master; super fosfato simples) + terra preta + NPK (4-14-8); C- terra preta + NPK(4-14-8) e D (terra preta). A concentração de NPK utilizada foi de 130 g. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições de 10 plantas por parcela. Aos 273 dias do plantio avaliou-se: altura e diâmetro de colo das plantas, número de verticilos, comprimento do maior ramo (região da base da copa) e do maior entre nó, massa seca de raiz e massa seca de parte aérea. Foi calculada a relação altura e diâmetro de colo, massa seca total, relação entre massa seca de parte aérea e massa seca de raiz, e IQD. Para todas as variáveis avaliadas, com exceção da massa seca de raízes, a combinação de terra preta e NPK se mostrou superior ao tratamento com terra preta (D). Todavia, não houve diferença significativa em relação aos demais substratos que também continham NPK na sua composição. O substrato influenciou o crescimento e qualidade das mudas, mas não a produção de raízes. Conclui-se que o sistema Agropote[®] permite adequado desenvolvimento caulinar e radicular de mudas de *A. angustifolia*, em diferentes substratos, sem necessitar a retirada do TNT.

Palavras-chave: Pinheiro-do-Paraná; qualidade de mudas; recipientes; substratos.